**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ,**

Pelo presente e na forma regimental, requeiro que seja concedida a Medalha Dorival Gomes Barroca, conforme Decreto-Legislativo nº 521, de 24 de novembro de 2021, ao professor de dança **Wellington Nunes**.

Nascido na cidade de Campinas, interior São Paulo, Wellington Nunes é um exemplo de dedicação e comprometimento com a arte da dança. Há 32 anos, escolheu Sumaré como seu lar, residindo ao lado dos pais: Antônio Nunes e Josefa de Lima Nunes, sua irmã Patrícia Nunes, e o sobrinho, a quem considera como filho. Este elo familiar se estende para além do âmbito pessoal, integrando-se à Cia de Dança, onde o sobrinho, também apaixonado pela dança, participa ativamente das aulas ministradas pelo tio.

O Professor Wellington, fundador e diretor da Companhia de Dança Wellington Nunes, costuma expressar que a criação desta escola de dança foi um presente de Deus em sua vida. Este sentimento é compartilhado por todos aqueles que, ao longo dos anos, foram beneficiados pelos ensinamentos, pela paixão e pelo compromisso do Professor com a arte.

A Companhia de Dança Wellington Nunes foi estabelecida em 2016, com a primeira aula realizada em 23 de janeiro daquele ano, destinada a adolescentes e jovens. Pouco depois, em 18 de fevereiro, teve início a turma infantil. Essa iniciativa coroou a visão do Professor Wellington, cujo objetivo primordial era resgatar a arte da dança para a comunidade local. Movido pelo ritmo e pela convicção de que muitos ansiavam por aprender a dançar, enquanto outros desejavam retomar essa prática, ele empreendeu a criação da Companhia como uma resposta a essa demanda latente.

A Companhia de Dança Wellington Nunes não é apenas uma escola de dança; é um espaço de transformação, de inclusão e de descobertas. O Professor Wellington, com sua visão altruísta, buscou proporcionar às pessoas da comunidade a oportunidade de se expressarem artisticamente, de reencontrarem a alegria na dança e de se conectarem através dessa forma única de linguagem.

Nesse contexto, tornou-se claro que a Companhia de Dança não é apenas um local para a aprendizagem de passos e movimentos, mas sim um centro que promove o resgate da autoestima, a expressão dos sentimentos e a inclusão social. A visão do Professor Wellington ultrapassou os limites da simples dança, transformando-se em uma missão de proporcionar alegria, crescimento pessoal e oportunidades para todos, independentemente de idade ou habilidade.

A Companhia não se limita a ser uma escola de dança; é uma iniciativa profunda e engajada na promoção da inclusão social entre crianças, jovens e adultos de Sumaré. O Professor Wellington Nunes, consciente da importância da dança como instrumento de transformação, abraçou essa missão com devoção e gratidão, destacando que a dança não é apenas uma atividade para passar o tempo, tampouco algo superficial.

Iniciado como um trabalho voluntário, a Companhia de Dança encontrou seu lar inicial em uma parte do salão da academia Spaço Fit, onde o Professor Wellington exercia sua função como professor de musculação. Essa iniciativa, impulsionada pela paixão pela dança e pela vontade de oferecer à comunidade uma oportunidade de expressão e crescimento pessoal, rapidamente ganhou aceitação.

Em 7 de março de 2016, a Companhia de Dança Wellington Nunes marcou um novo capítulo em sua jornada, inaugurando um espaço dedicado exclusivamente à arte da dança. Neste novo ambiente, as atividades se expandiram significativamente. Inicialmente oferecendo aulas de jazz, a Companhia, agora com um espaço mais amplo, diversificou para incluir outros ritmos, como Jazz, Ballet, Ballet Clássico, Hip Hop, Ballet Baby, Dança para portadores físicos, Dança do Ventre, Stiletto, Sertanejo, Fit Dance, entre outros.

Essa expansão reflete não apenas a variedade de estilos oferecidos, mas também o compromisso em atender às diferentes preferências e necessidades da comunidade. A Companhia de Dança Wellington Nunes se tornou um espaço inclusivo, aberto a todos, independentemente de idade, habilidade ou experiência prévia.

Neste sentido, o Professor Wellington Nunes e a Companhia de Dança se destacam como agentes de transformação cultural e social em Sumaré, promovendo a arte, a autoexpressão e a união através da dança. O trabalho voluntário inicial se transformou em uma iniciativa vital para o enriquecimento da vida cultural de nosso município.

A trajetória da Companhia de Dança Wellington Nunes é marcada por momentos desafiadores que revelam não apenas a força artística, mas também a resiliência e união que caracterizam essa comunidade dedicada à dança. Em um episódio significativo, a mudança para o novo espaço, apenas dois meses antes do primeiro espetáculo no Teatro de Paulínia, tornou-se um ponto de virada na história da Companhia.

Nesse período, a equipe, composta por coreógrafos, dançarinos e todos os envolvidos, estava imbuída de entusiasmo na preparação do espetáculo. Contudo, uma notícia trágica abalou profundamente a estrutura emocional da Companhia. O falecimento do membro cadeirante, André, trouxe consigo uma onda de tristeza que desafiou a força e a determinação de todos.

O Professor Wellington Nunes e os membros da Companhia enfrentaram essa situação adversa como uma verdadeira família, compreendendo que a superação e o apoio mútuo eram essenciais para honrar a memória de André e seguir adiante. Nos ensaios gerais, o ambiente que antes transbordava de animação transformou-se em um espaço onde lágrimas e emoções fluíam livremente.

É nos momentos difíceis que a verdadeira essência de uma comunidade se revela. A Companhia de Dança Wellington Nunes, mesmo diante da dor e da perda, permaneceu unida, encontrando forças na solidariedade e na crença de que, mesmo nas situações mais difíceis, Deus está presente e guia cada passo.

A superação desse desafio evidencia não apenas a qualidade artística da Companhia, mas também seu compromisso com os valores humanos, a empatia e a capacidade de transformar adversidades em oportunidades de crescimento e união.

O Professor Wellington Nunes e a Companhia de Dança Wellington Nunes têm como principal objetivo ir além do ensino de movimentos coreografados; buscam, acima de tudo, proporcionar aos seus alunos uma experiência que transcende os limites físicos e emocionais. A dança, para eles, é uma ferramenta de transformação, um veículo para explorar e entender um mundo diferente.

É essencial ressaltar que, na visão do Professor Wellington, dançar vai muito além de simplesmente mexer o corpo ao ritmo da música. O ensino na Companhia de Dança é permeado por princípios como regras, disciplina e foco. Os alunos são incentivados a compreender cada movimento do corpo, a escutar atentamente a música, a memorizar passos e técnicas transmitidos em sala de aula. Esses são elementos fundamentais para alcançar a perfeição na arte da dança.

Na Companhia de Dança Wellington Nunes, a busca pela perfeição não se restringe apenas ao domínio técnico; é uma jornada que envolve o desenvolvimento pessoal, a disciplina e a concentração. O Professor Wellington e sua equipe acreditam que, sem foco e dedicação, os alunos não atingirão a maestria na dança. Este compromisso com a excelência reflete-se na qualidade das apresentações e na formação consistente dos bailarinos que saem da Companhia.

Além disso, a Companhia de Dança não é apenas um espaço de ensino técnico; é também um refúgio e um ambiente acolhedor para aqueles que enfrentam desafios pessoais. Relatos de pessoas que superaram quadros depressivos encontrando na dança uma maneira de resgatar a autoestima e expressar sentimentos destacam a importância da Companhia como um espaço terapêutico.

A Companhia de Dança Wellington Nunes serve como um refúgio, um local tranquilo e acolhedor onde os alunos passam horas treinando e aperfeiçoando seus movimentos. Este ambiente propício ao crescimento pessoal e à superação de desafios demonstra o compromisso da Companhia com o bem-estar integral de seus participantes.

Na Companhia de Dança Wellington Nunes, o compromisso com a excelência e a busca contínua pela diferença tornaram-se pilares fundamentais do trabalho desenvolvido pelo Professor Wellington e sua equipe. A visão de fazer a diferença na vida dos alunos e na comunidade reflete a missão e os valores que norteiam essa instituição tão significativa em Sumaré.

A busca pela excelência na formação dos bailarinos é uma tarefa árdua e dedicada que a Companhia enfrenta com paixão e determinação. O Professor Wellington destaca a importância de extrair o melhor de cada aluno, reconhecendo que o ensino vai além da técnica da dança. A abordagem da Companhia visa não apenas ao desenvolvimento artístico, mas também ao crescimento pessoal e à formação de indivíduos comprometidos e confiantes.

As aulas na Companhia de Dança não são apenas educativas, são também divertidas e dinâmicas. O reconhecimento de que o ensino não pode ser meramente mecânico é evidente na ênfase dada ao dom do ensinamento, à capacidade de cativar, à paciência demonstrada, à resolução de dúvidas e à correção de posturas. O ambiente criado é um espaço seguro onde os alunos podem desenvolver suas habilidades sem medo ou insegurança.

A importância dos ensaios e das preparações para as apresentações não se limita à performance técnica; é uma oportunidade para os alunos superarem desafios, ganharem confiança e mostrarem o que aprenderam ao longo do ano. A inovação constante é uma marca registrada da Companhia, buscando não apenas manter, mas elevar constantemente os padrões de qualidade e impacto cultural.

Ao proporcionar espetáculos inovadores a cada ano, a Companhia de Dança Wellington Nunes não apenas celebra as conquistas de seus alunos, mas também inspira orgulho e admiração em suas famílias e na comunidade de Sumaré.

A Companhia de Dança Wellington Nunes não apenas se destaca no âmbito local, mas também conquistou reconhecimento em escala nacional, sendo um orgulho para a comunidade de Sumaré. Seus quatro maiores espetáculos realizados foram gentilmente anunciados pela Record TV, no circuito cultural.

A expressiva lotação dos eventos é um testemunho claro da satisfação do público, e os feedbacks dos telespectadores corroboram o impacto positivo que a Companhia de Dança tem na comunidade. Em particular, a apresentação de "O Rei Leão" em 2018 foi um marco, superando as expectativas de público e sendo comparada a espetáculos da Broadway. O fato de algumas pessoas não conseguirem assistir devido à superlotação atesta o sucesso e a procura por esse evento notável.

O reconhecimento da prefeitura de Paulínia, que prestigiou a Companhia de Dança Wellington Nunes através de uma nota, destaca a relevância e a qualidade do trabalho realizado. Essa honra reforça o impacto cultural e a contribuição da Companhia para a cidade e para a região.

O compromisso com a excelência é evidente na busca contínua de conhecimento por parte da Companhia. A reciclagem, workshops e cursos ministrados por profissionais da área demonstram o empenho em proporcionar uma experiência enriquecedora aos alunos. Os professores capacitados que colaboram com a Companhia desempenham um papel fundamental, garantindo que o ensino seja de alto nível e acessível a todos.

O Professor Wellington Nunes e a equipe da Companhia de Dança têm uma visão clara para o futuro de seus alunos, buscando não apenas formar dançarinos talentosos, mas também inspirar o desejo de voar mais alto. Ao incentivar os alunos a almejarem escolas profissionais, nacionais ou internacionais, ou mesmo a estabelecerem suas próprias escolas, e dessa forma continuar a transformar sonhos em realidade através da dança.

A Companhia de Dança Wellington Nunes foi considerada uma das escolas mais proeminentes da região por três anos consecutivos. Essa distinção não apenas enaltece a excelência artística da Companhia, mas também ressalta sua relevância e impacto na comunidade local.

Além desse reconhecimento regional, a Companhia de Dança foi escolhida, com honra, para representar o Brasil na Itália, competindo no All Dance Intercontinental. Esse feito não apenas coloca Sumaré no cenário internacional da dança, mas também demonstra o compromisso da Companhia em elevar o nome de seu município para patamares globais.

A expansão das atividades em 2020, com a inclusão de aulas na Subestação no Centro da cidade, demonstra a visão progressista da Companhia de Dança Wellington Nunes. O projeto criado pela Prefeitura, que oferece aulas de jazz para crianças e adolescentes, exemplifica o compromisso da Companhia em democratizar o acesso à cultura e à dança.

As alunas envolvidas nesse projeto estavam ansiosas para participar de uma apresentação conjunta com a Companhia no Teatro Castro Mendes, em Campinas. No entanto, a pandemia impôs desafios inesperados, levando à suspensão das aulas. Apesar desses contratempos, fica evidente que o desejo da Companhia de Dança Wellington Nunes vai além das fronteiras municipais. O compromisso é levar a cultura através da dança para outros municípios, representando e promovendo Sumaré como o berço de sua arte.

No ano de 2022, a Companhia de Dança Wellington Nunes teve a honra de ser convidada para participar e representar o município de Sumaré em um prestigiado campeonato de Miss na Grande São Paulo, sediado em Guarulhos. Este convite é mais uma prova do reconhecimento da excelência artística e do compromisso do Professor Wellington Nunes em levar o nome de Sumaré a eventos de destaque em todo o país.

É fundamental ressaltar que o Professor Wellington Nunes, além de diretor e coreógrafo da Companhia de Dança, também é um educador formado em Educação Física. Sua dedicação à dança começou aos cinco anos, quando realizou sua primeira apresentação na igreja que frequentava com a família. Desde esse momento, nutriu uma paixão profunda por esse universo, participando ativamente de teatros e danças ao longo de sua vida.

Através de sua formação em Educação Física, o Professor Wellington Nunes contribui não apenas para o desenvolvimento artístico de seus alunos, mas também para a promoção da saúde e bem-estar por meio da dança. Sua atuação multifacetada como diretor, professor, coreógrafo e fundador da Companhia de Dança é um exemplo inspirador para a comunidade, demonstrando que a arte e o movimento podem ser instrumentos poderosos de transformação e inclusão social.

Ao representar Sumaré em eventos de magnitude nacional, o Professor Wellington Nunes eleva o nome de nosso município, mostrando que, através do talento e do comprometimento, é possível conquistar reconhecimento em diversas esferas culturais.

Encerro está justificativa com as palavras do Professor Wellington Nunes, cuja dedicação à arte da dança transcende a mera expressão artística, revelando uma profunda conexão espiritual: Ele expressa sua determinação em dançar enquanto Deus permitir, buscando ter fôlego de vida para exaltar o nome divino. O dom concedido pelo Senhor é vivido com um propósito claro: ensinar e executar com amor e dedicação.

Estas palavras refletem não apenas a paixão pessoal do Professor Wellington pela dança, mas também seu compromisso em compartilhar esse dom, inspirando e ensinando a próxima geração.

Que esta honraria seja um testemunho do respeito e gratidão desta Casa Legislativa, não apenas pelo impacto cultural da Companhia de Dança Wellington Nunes, mas também pela dedicação incansável do Professor Wellington em elevar a arte da dança, nutrindo os sonhos e aspirações da comunidade sumareense.

Ao conceder a “Medalha Dorival Gomes Barroca” ao **Professor Wellington Nunes**, estamos reconhecendo não apenas suas realizações individuais, mas também o papel central da Companhia de Dança Wellington Nunes como embaixadora cultural de Sumaré, levando a dança como um veículo de expressão e transformação para diversos públicos e localidades.

Sala das Sessões, 14 de novembro de 2023.

**SEBASTIÃO ALVES CORREA**

TIÃO CORREA – Vereador/PSDB